

Sendo constante na dor

- abandonado ou prestigiado por Deus? -

VERSO BASE

[Jeremias 20:14-18 • página 851] - "Maldito o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz! Maldito o homem que levou a notícia a meu pai, dizendo: 'Nasceu-lhe um filho!' Deixando-o muito alegre. Seja esse homem como as cidades que o Senhor destruiu sem piedade. Ouça ele gritos de manhã e gritos de guerra ao meio-dia, porque não me matou no ventre materno, para que minha mãe fosse a minha sepultura e o seu ventre estivesse grávido para sempre. Por que saí do ventre materno? Só para ver dificuldades e tristezas e terminar os meus dias na maior decepção?"

CONTEXTO

Jeremias amaldiçoa o dia em que nasceu pois vivia em profunda angústia e desespero, lamentando sua existência devido ao intenso sofrimento que enfrentava.

Jeremias enfrentou como profeta de Deus: perseguições, prisões, humilhações e ainda por cima, ainda sofria bastante pela mensagem que foi chamado a proclamar.

REFLEXÃO

Ser constante nas bênçãos já nos é uma tarefa muito difícil, já imaginou em profunda angústia, desespero e sofrimento; já se perguntou como é, de verdade, ouvir o não de Deus e mesmo assim, continuar firme!?

PROVAÇÃO (CONHECENDO JEREMIAS)

Jeremias foi espancado e colocado no tronco por Pasur, o sacerdote e chefe da casa do Senhor, por causa das suas profecias.

[Jeremias 20:1-2 • página 850] - "Pasur, filho do sacerdote Imer, que era chefe da casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizando essas coisas. Então Pasur feriu o profeta Jeremias e o colocou no tronco que estava na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor."

Jeremias sente-se enganado por Deus e constantemente ridicularizado e insultado por proclamar a palavra do Senhor.

[Jeremias 20:7-8 • página 850] - "Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte do que eu e prevaleceste. Sou ridicularizado o dia inteiro; todos zombam de mim. Sempre que falo, é preciso gritar e proclamar violência e destruição. Por isso a palavra do Senhor trouxe-me insulto e censura o tempo todo."

Jeremias foi espancado e preso em uma masmorra por um longo período.

[Jeremias 37:15-16 • página 870] - "Os oficiais iraram-se contra Jeremias, espancaram-no e o puseram na prisão, na casa de Jônatas, o escrivão, que tinham transformado em prisão. Jeremias foi posto numa cela de masmorra, onde ficou muito tempo."

Jeremias foi jogado em uma cisterna cheia de lama, onde afundou.

[Jeremias 38:6 • página 870] - "Então eles pegaram Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, situada no pátio da guarda. Desceram Jeremias com cordas. Na cisterna não havia água, mas somente lama; e Jeremias afundou na lama."

Jeremias foi proibido por Deus de casar e ter filhos, como um sinal profético das calamidades que viriam sobre o povo.

[Jeremias 16:2-4 • página 845] - "Não tomarás mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar. Porque assim diz o Senhor a respeito dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, e das suas mães que os derem à luz, e dos seus pais que os gerarem nesta terra: Morrerão de enfermidades mortais; não serão lamentados, nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e pela espada e pela fome serão consumidos; e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra."

DURAÇÃO DE SEU MINISTÉRIO

[Jeremias 15:19-21 • página 845] - "Portanto, assim diz o Senhor: 'Se você se arrepender, eu o restaurarei para que você possa continuar a me servir; se você disser palavras de valor, e não indignas, será meu porta-voz. Que este povo se volte para você, mas você não se volte para eles. Eu farei de você um muro fortificado de bronze; eles lutarão contra você, mas não o vencerão, porque estou com você para resgatá-lo e salvá-lo', declara o Senhor. 'Eu o livrarei das mãos dos ímpios e o redimirei das garras dos violentos.'"

Jeremias foi profeta por um período que abrangeu cinco líderes: quatro reis e um governador, testemunhando e profetizando sobre eventos cruciais e catastróficos na história de Judá.

Josias (640-609 a.C.): Jeremias começou seu ministério no décimo terceiro ano do reinado de Josias [Jeremias 1:2].

Jeoquim (609-598 a.C.): Jeremias profetizou durante todo o reinado de Jeoaquim [Jeremias 22:18-19].

Joaquim (598-597 a.C.): Também conhecido como Jeconias ou Conias, Jeremias continuou seu ministério durante o curto reinado de Joaquim [Jeremias 22:24-30].

Zedequias (597-586 a.C.): Jeremias profetizou durante todo o reinado de Zedequias até a queda de Jerusalém [Jeremias 21:1-7].

Gedalias (586-582 a.C.): Após a destruição de Jerusalém, Jeremias continuou a profetizar sob o governo de Gedalias, o governador nomeado pelos babilônios [Jeremias 40-41].

[Jeremias 29:10-11 • página 859]

"Assim diz o Senhor: 'Quando se completarem os setenta anos da Babilônia, eu cumprirei a minha promessa em favor de vocês, de trazê-los de volta para este lugar. Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês,' diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.'"

"Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."

[Jeremias 31:33 • página 863]

